

Balança comercial tem superávit recorde de US\$ 29 bilhões

Quatro ministros do STF votam a favor da restrição ao foro privilegiado

Página 4

PIB cresce 1% no primeiro trimestre após dois anos de queda

Página 3

A balança comercial brasileira acumula superávit de US\$ 29 bilhões de janeiro a maio deste ano. O saldo positivo é o maior para o período desde o início da série histórica, em 1989. Em maio, a balança teve superávit de US\$ 7,661 bilhões, recorde mensal. Os dados foram divulgados na quinta-feira (1º) pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

A balança comercial tem superávit quando as exportações (vendas do Brasil para parceiros de negócios no exterior) superam as importações (compras do país no exterior).

No mês de maio, as exportações brasileiras ficaram em US\$ 19,792 bilhões, superando os US\$ 12,131 bilhões em importações. As exportações cresceram 7,5% em relação a maio de 2016 segundo o critério da média diária, que leva em conta o valor negociado por dia útil. Ante abril deste ano, houve queda de 8,4%.

As importações, por sua vez, cresceram 4% na comparação com maio do ano passado e caíram 7,4% em relação a abril deste ano, também segundo o critério da média diária. (Agência Brasil)

Trump anuncia saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a decisão de retirar o país do Acordo de Paris, que define os compromissos globais na luta contra os efeitos das mudanças climáticas. O anúncio foi transmitido ao vivo pela TV e por outros meios de comunicação.

Os termos e as condições da retirada deverão ser conhecidos progressivamente. Concretamente, o anúncio do presidente americano vai de encontro à decisão de líderes mundiais expressa recentemente na reunião de cúpula do G7 (grupo dos sete países mais industrializados do mundo) no sentido de apoiar o acordo climático. **Página 3**

Henrique Meirelles diz que não há expectativa de volta da recessão



Foto: Jose Cruz/AgênciaBrasil

Henrique Meirelles disse que o governo mantém a projeção de que a economia vai crescer 0,5% este ano

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na quinta-feira (1º) que há uma perspectiva de acomodação do crescimento da economia no segundo trimestre, mas não há expectativa de volta da recessão.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas no país, cresceu 1% no primeiro trimestre deste ano, em comparação ao quarto trimestre do ano passado, na série com ajuste sazonal. Esta foi a primeira alta na comparação, após dois anos consecutivos de queda.

“É muito raro na economia que todos os trimestres sejam iguais. É normal que sobe muito e depois sobe menos e depois volta a subir mais. Todos os crescimentos são nesse tipo de padrão em qualquer lugar do mundo. Não há uma trajetória reta. Há uma perspectiva de acomodação, mas não há uma perspectiva de volta da recessão”, disse o ministro. **Página 3**

Justiça bloqueia R\$ 3 bi de Cabral e outros suspeitos de fraudar obras no metrô

A Justiça decretou na quinta-feira (1º) o bloqueio de até R\$ 3,1 bilhões dos bens de suspeitos de fraudar contratos das obras da Linha 4 do Metrô. Dentre os suspeitos estão o ex-governador do Rio Sérgio Cabral, o ex-secretário de Transportes e deputado federal, Júlio Lopes (PP-

RJ), do ex-subsecretário de Turismo Luiz Carlos Velloso, além de integrantes da diretoria da Rioritilhos, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes (Agetransp) e de empresas responsáveis pelas obras, como a concessionária Rio-Barra e a Odebrecht. **Página 4**

São Paulo zera a fila de espera por vaga na pré-escola pela primeira vez na história

Página 2

Alta de preços internacionais beneficia balança comercial brasileira

Página 5

Amamentação pode reduzir substancialmente risco de câncer uterino, diz pesquisa

As mulheres que amamentam seus filhos têm riscos substancialmente menores de desenvolver câncer uterino, disseram pesquisadores do Instituto de Pesquisa Médica QIMR Berghofer da Austrália. A Dra. Susan Jordan, chefe do grupo de pesquisas, afirmou que as mulheres que amamentam pelo menos uma criança têm um risco menor de contrair câncer do útero. A informação é da agência Xinhua. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove.

19° C
10° C



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,25
Venda: 3,25

Turismo
Compra: 3,23
Venda: 3,43

EURO

Compra: 3,64
Venda: 3,64

OURO

Compra: 119,70
Venda: 151,34

Esporte

Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin correm novamente no México

Os campeões mundiais de Rally Cross Country Reinaldo Varela (Divino Fogão/Blindarte/Tecmin) e Gustavo Gugelmin participam neste sábado (03) de mais um desafio internacional de off-road. E desta vez vão contar com a estreia de um dos filhos de Varela no 49º Score Baja 500 em Ensenada, cidade na Baixa Califórnia, no México, localizada no Oceano Pacífico a aproximadamente a 80 quilômetros da fronteira com os Estados Unidos. **Página 8**



Equipe Divino Fogão Rally Team pronta para o desafio do México

Diogo Moreira garante Top-5 e se mantém em terceiro



Foto: Agust Nubiola

Com sua moto #42 o jovem de 13 anos encara rodada dupla

No último domingo (28) o jovem Diogo Moreira, de 13 anos, conquistou mais um importante resultado durante a segunda etapa do Campeonato Espanhol de Velocidade RFME, realizado no circuito de Barcelona-Catalunia (Esp). O brasileiro - que foi revelado por Alexandre Barros e que faz parte do projeto de formação de piloto que Barros desenvolve em parceria com Estrella Galicia e Honda - concluiu a etapa na quarta posição em sua categoria, a 85GP, depois de completar a prova em 16º no geral. **Página 8**

Ana Paula retorna ao Brasil para o Torneio Quatro Nações de Handebol

Responsável pela armação das jogadas da Seleção Feminina de Handebol, habilidosa e destemida, a central Ana Paula tem tido bons motivos para comemorar. Destaque com a camisa verde e amarela nas últimas competições internacionais, e eleita a melhor atleta de 2016 no Prêmio Brasil Olímpico, a maranhense tem brilhado também em terras frias. Desde o ano passado no Rostov, da Rússia, ela fechou a temporada com três títulos, e agora se prepara para defender o Brasil mais uma vez no III Torneio Quatro Nações, em São Bernardo do Campo (SP), nos dias 9, 10 e 11, e no Pan-Americano da Argentina, logo na sequência. **Página 8**

do também em terras frias. Desde o ano passado no Rostov, da Rússia, ela fechou a temporada com três títulos, e agora se prepara para defender o Brasil mais uma vez no III Torneio Quatro Nações, em São Bernardo do Campo (SP), nos dias 9, 10 e 11, e no Pan-Americano da Argentina, logo na sequência. **Página 8**

Brasil conquista 37 vagas na Faixa Etária para o Mundial de Kona



Foto: Fábio Falconi

IRONMAN Florianópolis 2017

O IRONMAN Florianópolis 2017, realizado no último domingo, teve como vencedores na Elite os britânicos Tim Don, com novo recorde mundial, e Susie Cheetham, que estabeleceu a melhor marca das 17 edições da prova. Já na Faixa Etária, os brasileiros sobram ao garantir mais da metade das vagas para a final do Mundial IRONMAN, programada para Kona, no Havaí, em outubro. **Página 8**

ções da prova. Já na Faixa Etária, os brasileiros sobram ao garantir mais da metade das vagas para a final do Mundial IRONMAN, programada para Kona, no Havaí, em outubro. **Página 8**

CDHU vai construir prédio com geração de energia própria

Municípios paulistas recebem R\$ 8,2 mi em convênios

Municípios paulistas receberam nesta quinta-feira (1º) um total de R\$ 8,2 milhões em repasses para 36 convênios do Governo do Estado, quase todos celebrados pela Secretaria da Casa Civil. “O Governo do Estado tem uma parceria preferencial pelos municípios, com o governo local, com o governo que está mais próximo

da população”, disse Alckmin, ao celebrar os convênios.

Entre os convênios assinados, 35 são de responsabilidade da Secretaria da Casa Civil, no valor de R\$ 8 milhões, para obras de infraestrutura urbana, pavimentação, reforma de rodovias e outras. Coube à Secretaria de Estado assinar o 36º convênio, no valor de R\$ 200 mil.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) abriu licitação para a construção do primeiro prédio com geração de energia própria. Por meio de placas fotovoltaicas, o edifício vai produzir energia a partir da luz solar e o valor correspondente será oferecido como desconto na conta de luz e do condomínio dos moradores.

O residencial será construído em Aparecida, região de São José dos Campos, e terá 62 moradias para famílias de baixa renda.

A iniciativa é resultado da experiência-piloto que a Companhia vem implantando desde o começo do ano e que já foi instalada em 26 moradias pelo interior do Estado. A ideia é ter uma micro geração de energia limpa e também compensar na conta da

rede de energia elétrica.

A energia não fica acumulada, mas é utilizada no consumo geral da moradia. O excedente será transferido para a rede de distribuição. Por isso, o relógio de energia gira para dois lados, que podem registrar consumo ou geração de energia.

Além disso, a medida tem baixo custo de manutenção. Para a produção de energia, há variáveis de fornecimento pelos módulos fotovoltaicos e também pelo consumo das famílias. Isso também depende da angulação da casa em relação ao sol, do clima e do número de moradores.

“O Governo de São Paulo sempre esteve na dianteira de inovações para moradias de interesse social. A CDHU, em seus mais de 50 anos, já fez isso com os aquecedores solares para

água de chuva, individualização da medição de água e agora vamos fazer isso com a energia fotovoltaica”, diz o secretário estadual da Habitação, Rodrigo Garcia.

Andamento das obras

A previsão é que a construtora responsável seja selecionada e o contrato seja assinado até setembro. O início da construção do Conjunto Habitacional Aparecida B está previsto para começar a partir de novembro, com investimento previsto de R\$ 9,3 milhões e geração de 50 kWh (quilowatt-hora)/mês, por habitação, o que representa cerca de R\$ 30 de economia na conta mensal de cada família.

Serão 152 módulos de placas fotovoltaicas no telhado dos quatro blocos, que irão gerar em

torno de 4.760 kWh/mês. A energia será destinada principalmente às áreas comuns, como estacionamento, espaços de circulação entre o condomínio e hall das escadas e as moradias.

Sendo assim, os moradores economizam no pagamento de duas contas, no condomínio e no próprio apartamento.

Os apartamentos do residencial serão distribuídos em quatro pavimentos e mais um Centro de Apoio ao Condomínio (CAC). O residencial terá playgrounds, paisagismo completo, mesas de concreto e bancos. Também será viabilizada toda a infraestrutura necessária: redes públicas e condominiais de energia, gás, esgoto e água, medição individualizada de água, sistemas de drenagem e telefonia.

São Paulo zera a fila de espera por vaga na pré-escola pela primeira vez na história

A Secretaria Municipal de Educação conseguiu este ano, em cinco meses de gestão, zerar a fila de espera por vagas de pré-escola nas EMELs de São Paulo. O pico da fila foi em fevereiro, quando o número de crianças entre 4 e 5 anos esperando pelo acesso à educação infantil chegou a 10.548.

São Paulo atinge assim a meta nacional, prevista para 2016, e passa à frente de muitos estados e municípios. Em todo o Brasil, cerca de 515 mil crianças entre 4 a 5 anos estão fora da escola.

“Zerar a fila de atendimento para a pré-escola é um feito histórico. É um grande passo para

São Paulo garantir educação infantil de qualidade para todas as crianças a partir dos 4 anos”, afirma o secretário municipal de Educação, Alexandre Schneider.

A inclusão na rede de todas as crianças cadastradas na fila foi possível com ações em três frentes. Primeiro, foi posta em prática uma gestão eficiente de matrículas, que gerou 7.599 vagas, fazendo auditoria da capacidade real de atendimento de cada unidade de ensino, ampliando o número de escolas a que cada criança concorria e ativando no sistema a localização por mapa dos endereços de cadastro que não eram reconhecidos, por exemplo.

Outra ação foi a criação de mais 74 turmas em 33 unidades de ensino, transformando em sala de aula ambientes de usos diversos que estavam disponíveis, resultando em mais 2.077 crianças atendidas. E por fim, a oferta de transporte escolar de estudantes para unidades além de 2km de suas residências, mediante consulta aos pais, o que possibilitou o atendimento de mais 872 alunos.

A partir de agora, a solicitação por vaga deverá ser atendida em no máximo um mês. A oferta da educação nessa faixa etária busca garantir o direito da criança às plenas condições para seu desenvolvimento integral.

A secretaria de educação vai investir na ampliação do acervo de livros, brinquedos e kits de tecnologia para uso em sala de aula, com o objetivo de enriquecer a experiência dos alunos.

“O desenvolvimento infantil é favorecido pela riqueza e diversidade de interações com outras crianças e adultos, e pelo tempo de brincar e o acesso a materiais como livros e dispositivos tecnológicos oferecidos em nossas escolas”, explica Schneider.

Hoje a rede municipal conta com 558 unidades de educação infantil, sendo 550 EMELs e 8 CE-MELs, que atendem 223.393 crianças. (Prefeitura de São Paulo)

Nova edição da Festa do Imigrante oferece atrações para toda a família

Realizada pelo Museu da Imigração, a tradicional Festa do Imigrante chega à 22ª edição. O evento, promovido pela instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, homenageia a história de mais de 50 nacionalidades.

A iniciativa tem o objetivo de resgatar a herança das comunidades de imigrantes e descendentes que compõem a identidade de São Paulo. Em 2017, a festa acontece nos dias 4, 10 e 11 de junho, com uma vasta programação de gastronomia, artesanato, dança e música, entre outras atividades para toda a família.

Mais de 22 mil pessoas participaram da edição anterior, o que confirma a consolidação do evento no calendário cultural da capital paulista. A celebração ocorre no complexo de prédios onde funcionava a antiga Hospe-

daria dos Imigrantes do Brás. Atualmente, o local abriga o Museu da Imigração.

Memória

A homenagem também assume o papel de propagar a memória de mais de 2,5 milhões de pessoas que chegaram a São Paulo desde o fim do século XIX. Em três dias, a Festa do Imigrante contará com a participação de 44 expositores de alimentação, 32 estandes de artesanato e 45 grupos de dança e música.

Por meio das atrações, o público poderá entrar em contato com a cultura de várias partes do mundo, em atividades que envolvem manifestações artísticas variadas. Entre elas, estão os workshops de dança, com iniciação a diversos ritmos estrangeiros, como polca paraguaia,

danças coreanas, russas e gregas. As oficinas de artesanato ensinarão os visitantes a fazer, por exemplo, origamis, marguerias (pintura em ovos típica da Lituânia) e bordado da Madeira.

Diversidade

Um dos destaques da iniciativa é o projeto “Sabor Paulista”, da Rede Globo, que valoriza a diversidade gastronômica de São Paulo e oferece oficinas abertas de culinária, ministradas pelas comunidades de imigrantes. Nessa programação, o preparo de várias receitas típicas será apresentado para o público, que poderá participar gratuitamente.

Para as crianças e adolescentes, a festa terá um ambiente reservado à recreação, com jogos e brincadeiras. Os jovens também podem aproveitar o espaço “Faz e Conta”, no qual serão ofe-

recidas contações de histórias do mundo, conduzidas pelos grupos “Teatro por um triz”, “Agrupamento teatral” e “Lili Flor & Paulo Pixu”. As apresentações abordam contos da cultura de diversos países e acontecerão nos três dias de evento, sempre às 12 e às 15h.

Serviço

22ª Festa do Imigrante – Museu da Imigração

Datas: 4, 10 e 11 de junho
Horário: 10h às 18h (a bilheteria encerra as atividades às 17h)

Endereço: Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 – Mooca – São Paulo

Ingresso: R\$ 10 (meia-entrada: R\$ 5)

Informações: (11) 2692-1866
www.museudaimigracao.org.br

Eloisa Arruda assume Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

O prefeito João Doria apresentou na tarde desta quarta-feira (31) a procuradora Eloisa Arruda como nova secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania. A pasta é responsável por políticas públicas voltadas a crianças e adolescentes, juventude, idosos, igualdade racial, migrantes, mulheres, políticas sobre drogas, população em situação de rua e LGBT.

“Nós temos nesta secretaria temas desafiadores que requerem ouvir com cuidado e acolher.

Nós estamos tratando aqui de situações que por vezes são feridas abertas na nossa civilização, a nível mundial. Então temos que trabalhar para curar essas feridas e cuidar dessas pessoas”, afirmou a secretária.

Eloisa Arruda formou-se em Direito e fez mestrado e doutorado na área penal na PUC-SP, onde também fez carreira acadêmica. Em 1980 iniciou sua carreira no Ministério Público. Dirigiu a Escola Superior do MP-SP, foi diretora de Garantias Fun-

cionais da APMP, e integrou o Conselho Superior. Também atuou como promotora no Tribunal Penal criado na administração transitória da ONU em Timor Leste (2001-2002).

Foi secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania no governo Geraldo Alckmin (2011 e 2014). Neste período, trabalhou no combate ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo; ampliou o atendimento às vítimas de crimes graves; criou o programa de proteção para crianças ameaça-

das de morte (PPCAM), além de desenvolver ações para combater a homofobia e o racismo, entre outras ações.

Em 2016, Eloisa disputou o cargo de procurador-geral de Justiça do Ministério Público de São Paulo. Foi a segunda colocada (850 votos) na lista triplíce. Torce para o Corinthians, gosta de viajar e fazer caminhadas com os dois filhos, cozinhar ao som de bossa nova e jazz, assistir filmes e ler romances históricos.

São Paulo reduziu homicídios com a ajuda da tecnologia, afirma Alckmin

Alckmin destacou a importância da utilização da alta tecnologia na área de segurança pública no Estado de São Paulo, durante a abertura, nesta quinta-feira, do Latin America Safe Cities Summit 2017, evento inter-

nacional que debate soluções tecnológicas para o setor.

“Não há como trabalhar sem alta tecnologia, no sentido de segurança. Nos estados, a tecnologia tem sido um instrumento extraordinário para que São Pau-

lo pudesse sair dos 13 mil homicídios para 3,8 mil no ano passado. Destaco a importância dos bons sistemas, a integração e a tecnologia para podermos avançar. Nós precisamos cada vez mais ter os municípios como

parceiros na segurança pública. Ação policial se faz no território”, disse Alckmin.

O Latin America Safe Cities Summit 2017 termina na sexta-feira e conta com o apoio da Frente Nacional de Prefeitos.

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA

CPI do grandes devedores, que aperta o cerco contra procuradores do município (perdas de prazo etc.) teve ontem a baixa do colega Camilo (PSB), que saiu atirando contra a não convocação da devedora ...

PAULISTANA

... de milhões Maria Pia Matarazzo. Ontem mesmo, Camilo foi eleito, com Adilson Amadeu (PTB) na presidência, o relator da CPI da Feirinha da Madrugada. E os jornalistas que se cuidem com ambos.

PREFEITURA

Proposital a pergunta na edição de ontem, mesmo com Doria já nomeando a ex-Secretária (Justiça) de Alckmin, a procuradora Eloisa Arruda, uma vez que os vereadores (PSDB) que poderiam assumir no lugar ...

PAULISTANA

... da vereadora Patricia talvez não suportassem as ações do ex-secretário (Direitos ‘dos manos’), o ex-senador Suplicy (PT). Doria, conforme antecipado aqui, vai seguir jogando o jogo tipo NY dos anos 1980.

CONGRESSO

Nas políticas, muitas mudanças também servem pra manter as coisas como são (leis ou emendas constitucionais). A ‘perda’ - menos dos presidentes (Senado e Câmara Federal) do foro no Supremo é um deles.

PRESIDÊNCIA

Conforme antecipado nesta coluna, vem à tona o nome do ex-deputado federal Aldo Rebelo (iria do PC do B pro PSB) pra ser vice numa chapa de eleição indireta de Rodrigo Maia (DEM), agregando as oposições.

JUSTIÇAS

Ex-prefeito paulistano Haddad (PT) foi atingido por ‘pedaços de concreto’ caídos das obras da UTC, tendo agora que depor na Polícia Federal (denúncias sobre caixa 2 - gráficas - na campanha de 2012).

PARTIDOS

PSB - conforme antecipado nesta coluna de política, o ex-deputado federal Aldo Rebelo tá cogitado pra ser vice do presidente da Câmara Federal Rodrigo Maia (DEM) numa eleição indireta pra suceder ...

POLÍTICOS

... o Presidente Temer (PMDB), caso sua ficada no cargo se torne insustentável. Caso vire, a ironia é que Aldo (PC do B) foi atropelado pela mãe do (falecido) Eduardo Campos pro Tribunal de Contas da União.

EDITOR

Desde 1992, esta coluna diária é publicada pelo jornalista Cesar Neto. Ela foi se tornando referência na política e uma via da liberdade possível. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo (SP).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Meirelles diz que não há expectativa de volta da recessão

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na quinta-feira (1º) que há uma perspectiva de acomodação do crescimento da economia no segundo trimestre, mas não há expectativa de volta da recessão.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que o Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas produzidas no país, cresceu 1% no primeiro trimestre deste ano, em comparação ao quarto trimestre do ano passado, na série com ajuste sazonal. Esta foi a primeira alta na comparação, após dois anos consecutivos de queda.

“É muito raro na economia que todos os trimestres sejam

iguais. É normal que sobe muito e depois sobe menos e depois volta a subir mais. Todos os crescimentos são nesse tipo de padrão em qualquer lugar do mundo. Não há uma trajetória reta. Há uma perspectiva de acomodação, mas não há uma perspectiva de volta da recessão”, disse o ministro ao chegar em um hotel, em Brasília, onde participou de almoço com diretores e conselheiros da Associação Nacional de Jornais (ANJ).

Meirelles acrescentou que o governo mantém a projeção de que a economia vai crescer 0,5% este ano. Destacou ainda que houve criação de emprego em abril e que, na medida em que a economia se recupera, haverá

mais geração de vagas no mercado de trabalho.

Brasil está na direção certa, diz ministro

Para Meirelles, o país está na direção certa, fazendo as reformas e equilibrando as contas públicas, com inflação em queda e, por consequência, com aumento do poder de compra da população.

O ministro da Fazenda comentou o comunicado do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central, divulgado ontem, quando a taxa básica de juros, a Selic, foi reduzida em 1 ponto percentual, indo para 10,25% ao ano. O Banco Cen-

tral informou que o aumento das incertezas em relação ao clima político e ao andamento das reformas pode levar à redução do ritmo de corte da taxa Selic nas próximas reuniões.

“O comunicado está correto no sentido de que é preciso aprovar as reformas, sim. É muito importante que o país continue a trabalhar, a produzir e que as reformas sejam aprovadas. É um recado correto”, disse o ministro. Ele acrescentou que, com os juros próximos de 10% ao ano, depois de já ter ficado em patamar bem mais alto, acima de 14%, é normal que o Banco Central sinalize que pode reduzir o ritmo de cortes. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Trump anuncia saída dos Estados Unidos do Acordo de Paris

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a decisão de retirar o país do Acordo de Paris, que define os compromissos globais na luta contra os efeitos das mudanças climáticas. O anúncio foi transmitido ao vivo pela TV e por outros meios de comunicação.

Os termos e as condições da retirada deverão ser conhecidos progressivamente. Concretamente, o anúncio do presidente americano vai de encontro à decisão de líderes mundiais expressa recentemente na reunião de cúpula do G7 (grupo dos sete países mais industrializados do mundo) no sentido de apoiar o acordo climático.

Três dias depois do término da reunião, Donald Trump e a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, trocaram críticas que refletiram a falta de entendimento sobre a manutenção do Acordo de Paris. A única voz dissonante quanto à necessidade de endossar os esforços ambientais foi justamente a dos Estados Unidos, que na quinta-feira oficializaram a posição de se retirar formalmente do tratado global.

Metas globais

Firmado em 2015, após mais de 10 anos de negociações infrutíferas para mitigar o efeito da atividade econômica no clima, o tratado foi assinado por 195 países e ratificado por 147, responsáveis por 80% das emissões – 165 metas de redução já foram submetidas. Apenas Síria e Nicarágua ficaram fora.

Segundo maior emissor de gases depois da China, os Estados Unidos respondem por 18% do carbono lançado na atmosfera terrestre, ou 6,5 milhões de toneladas por ano. A saída americana torna ainda mais difíceis as metas do acordo, de reduzir o carbono na atmosfera de 69 bilhões de toneladas para 56 bilhões, e negociar novos objetivos para manter, até 2100, o aquecimento global no nível tolerável, inferior a 2 graus Celsius (°C).

A saída norte-americana poderá levar outros países a rever sua participação no acordo. Pelas metas submetidas, já é incerto que o nível tolerável seja atingido. Reduzirão as emissões do nível atual, que aqueceria o planeta 4,2°C, para apenas 3,3°C, segundo análise do Climate Interactive. Sem os Estados Unidos, esse patamar poderá facilmente subir para acima de 3,5°C, ou mesmo 3,8°C.

De acordo com previsão de cientistas, as consequências para o clima da Terra poderão ser catastróficas, com o derretimento de geleiras, elevação do nível do mar e maior intensidade de eventos extremos como tempestades, enchentes, secas e furacões.

Cenários

Estudo publicado na revista *Nature* estima, neste cenário, queda de 23% na renda média global até 2100, com aumento de desigualdade, graças sobretudo ao impacto na atividade agrícola e na produtividade. O Banco Mundial previu que, até 2030, mais de 100 milhões de pessoas podem voltar à pobreza se nada for feito para mitigar as mudanças climáticas.

Nos Estados Unidos, fração considerável da opinião pública e do Partido Republicano, pelo qual Trump foi eleito, rejeita o consenso científico sobre esse impacto e tem dúvidas sobre o efeito da atividade humana no clima do planeta, além de rejeitar argumentos econômicos favoráveis à adoção de formas limpas de geração de energia. (Agência Brasil)

Amamentação pode reduzir substancialmente risco de câncer uterino, diz pesquisa

As mulheres que amamentam seus filhos têm riscos substancialmente menores de desenvolver câncer uterino, disseram pesquisadores do Instituto de Pesquisa Médica QIMR Berghofer da Austrália. A Dra. Susan Jordan, chefe do grupo de pesquisas, afirmou que as mulheres que amamentam pelo menos uma criança têm um risco menor de contrair câncer do útero. A informação é da agência Xinhua.

“Descobrimos que quanto mais as mulheres amamentavam, menor o risco de contrair câncer uterino, até nove meses, quando a redução do risco se estabiliza”, disse a cientista. A pesquisa sobre a ligação entre a amamentação e essa enfermidade foi a maior já realizada até agora, com a equipe da QIMR Berghofer analisando dados coletados de mais de 26 mil australianas, com mais de 9 mil mulheres com câncer uterino.

“Descobrimos que as mulheres que já amamentaram tinham um risco 11% menor de desenvolver câncer uterino do que as mulheres que nunca amamentaram”, comentou a pesquisadora.

Também foi observada uma correlação interessante entre a duração da amamentação e subsequente redução da probabilidade de contrair câncer uterino, com mulheres que amamentaram por três a seis meses apresentando um risco 7% menor de desenvolver esse câncer e mulheres que amamentaram por seis a nove meses tendo seu risco reduzido em 11%.

“Em outras palavras, uma mulher que amamentou duas crianças por nove meses apresentou cerca de 22% menos risco de câncer de útero do que uma mulher que nunca amamentou”, disse a Dra. Susan Jordan. No entanto, como nem todas as mulheres são capazes de amamentar, ela explicou que existem outras coisas que elas podem fazer para reduzir o risco de câncer do endométrio ou uterino.

“Ter um bebê reduz seu risco. De modo semelhante, tomar a pílula contraceptiva oral pode reduzir o risco de câncer do endométrio, mas provavelmente a melhor coisa a fazer é garantir que você tenha um estilo de vida saudável. Como bem, evite ter sobrepeso e exercite-se regularmente, estas são todas coisas importantes para reduzir o risco de câncer uterino”, disse a médica. (Agência Brasil)

PIB cresce 1% no primeiro trimestre após dois anos de queda

Fortemente influenciado pela agropecuária, o Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 1% no primeiro trimestre do ano, comparado ao quarto trimestre de 2016, na série livre de influências sazonais. Esta foi a primeira alta na comparação, após dois anos consecutivos de queda.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (1º), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e indicam, porém, que apesar da alta, o PIB caiu 0,4% quando comparado ao primeiro trimestre do ano passado, enquanto o resultado acumulado dos quatro últimos trimestres terminados agora em março registra queda de 2,3% - portanto, o acumulado dos últimos doze meses, em relação ao período imediatamente anterior.

Os dados evidenciam o forte crescimento da agropecuária, que fechou o primeiro trimestre do ano com alta de 13,4%, uma vez que a indústria teve expansão de 0,9% e o setor de serviços fechou estável entre um período e outro (0,0%).

Segundo o IBGE, em valores correntes, o PIB encerrou o primeiro trimestre do ano em R\$ 1,6 trilhão. A taxa de investimento no primeiro trimestre foi de 15,6% do PIB, abaixo da observada no mesmo período do ano anterior (16,8%). A taxa de poupança foi de 15,7% ante 13,9% no mesmo período de 2016.

PIB cai 0,4% em relação ao 1º trimestre

A queda de 0,4% no PIB do primeiro trimestre do ano, quan-

do comparado ao mesmo trimestre de 2016, constitui o décimo segundo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. Na mesma base, o valor adicionado a preços básicos teve variação negativa de 0,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram 0,8%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do valor adicionado, a agropecuária cresceu 15,2% em relação a igual período de 2016; a indústria sofreu queda de 1,1% e o valor adicionado de serviços caiu 1,7%. Segundo o IBGE, pelo oitavo trimestre consecutivo “todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior”.

Mesmo com o crescimento de 1% do PIB no primeiro trimestre deste ano, no mesmo período a Despesa de Consumo das Famílias caiu 1,9%. “Esse resultado pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de crédito e mercado de trabalho ao longo do período”, justificou o IBGE.

PIB anualizado

Mesmo com o crescimento de 1% no primeiro trimestre - comparativamente ao quarto trimestre do ano passado - no resultado acumulado nos quatro trimestres terminados em março último (o PIB anualizado) a economia brasileira recuou 2,3% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Esta taxa resultou da contração de 2,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo

de 4,1% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: agropecuária (0,3%), indústria (-2,4%) e serviços (-2,3%).

PIB em valores de mercado

Em valores de mercado, o Produto Interno Bruto fechou o primeiro trimestre do ano totalizando R\$ 1,595 trilhão. Desse total, R\$ 1,381 trilhão referem-se ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 213,6 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Ainda em valores de mercado, a agropecuária registrou R\$ 93,4 bilhões, a indústria R\$ 291,1 bilhões e os serviços R\$ 996,4 bilhões.

Já entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias somou R\$ 1,004 trilhão; a Despesa de Consumo do Governo, R\$ 307,6 bilhões; e a Formação Bruta de Capital Fixo, R\$ 248,6 bilhões.

A taxa de investimento no primeiro trimestre de 2017, ao fechar em 15,6% do PIB, ficou abaixo dos 16,8% observados no mesmo período do ano anterior, enquanto a taxa de poupança foi de 15,7% contra 13,9% do mesmo período em 2016.

Economista explica expansão do PIB

Apesar do crescimento do PIB - 1% no primeiro trimestre deste ano - ainda não é possível afirmar que a recessão acabou. A opinião é da coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Re-

beca Palis, ao falar hoje, no Rio de Janeiro, sobre o desempenho do Produto Interno Bruto do país nos primeiros três meses do ano.

Para a economista, o crescimento se deu contra uma base bastante deprimida e ainda está muito dependente da agropecuária e da extrativa mineral. “Ainda é cedo e acho razoável esperar um pouco mais. Se você observar, [o crescimento] foi contra uma base comprimida por oito trimestres consecutivos de queda e, se olharmos para longe, veremos que a economia encontra-se no mesmo patamar de 2010”, disse.

Ela destacou a contribuição da agropecuária para a expansão do PIB no primeiro trimestre, que chegou a crescer 13,4% em relação ao último trimestre do ano passado.

“A agropecuária tem um peso de apenas 5,4% na economia, não é nada significativo se levarmos em conta que os serviços, que respondem por mais de 70%, ficaram estagnados [0,0%]. [A agropecuária] contribuiu muito este ano com 15% de aumento no valor adicionado, principalmente em razão da safra recorde. Principalmente a soja, mas também o milho e o arroz - ajudaram na exportação”.

Rebeca destacou ainda a contribuição da extrativa mineral, “que também ajudou com desempenho bom, principalmente o petróleo e o minério de ferro. Que, inclusive, estão com os preços internacionais também mais favoráveis e ajudaram no aumento das exportações”, finalizou. (Agência Brasil)

Dyogo Oliveira diz que a recuperação econômica está em curso e terá continuidade

A recuperação econômica está em curso e terá continuidade nos próximos trimestres, disse na quinta-feira (1º), em nota, o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira. Para ele, o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre apresentou crescimento de 1%, “in-

terrompendo a mais longa recessão da história econômica recente do país”.

“É importante ressaltar que este resultado reflete um conjunto de ações de política econômica que tem sido implementado nos últimos 12 meses e, em particular, o avanço das reformas econômicas no Congresso”, acrescentou.

O ministro disse ainda que a recuperação do PIB é explicada pela expansão, pelo lado da oferta, do setor agrícola (13,4%) e, pelo lado da demanda, pelo setor exportador (4,8%).

“Também é importante destacar o crescimento da indústria, de 0,9%, e a recuperação do setor de serviços, que saiu de uma taxa negativa de 0,7% no trimestre ante-

rior para uma taxa neutra. Ou seja, houve uma recuperação nos três setores agregados da economia”, afirmou.

“Esse PIB se soma a outros números positivos que demonstram que a recuperação econômica está em curso e que terá continuidade nos próximos trimestres”, concluiu. (Agência Brasil)

Brasileiro já pagou quase R\$ 917 bi em impostos em 2017

Em 2017, os brasileiros trabalharam até esta quinta-feira (1º) só para pagar impostos. Segundo a estimativa da Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem (CDL Jovem), mais de 40% do rendimento médio do brasileiro é utilizado para pagamento de impostos e tributos, o que corresponde a 153 dias de trabalho (de 1º de janeiro até hoje).

“É um dos percentuais mais altos do mundo, no patamar de países como Noruega, Dinamar-

ca e Itália, que têm uma carga tributária muito alta, mas a contrapartida do Estado em forma de serviços para a população é muito melhor”, disse o coordenador da campanha Dia da Liberdade de Impostos (DLI) e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem (CDL Jovem) do Distrito Federal, Raphael Paganini. “Não é por falta de dinheiro que os serviços não estão sendo prestados de uma maneira adequada no Brasil”, ressaltou.

Esta é a 9ª edição da campanha comandada pela entidade para conscientizar a população sobre a alta carga de impostos no Brasil e apoiar a simplificação tributária, e simboliza a data em que o trabalhador deixa de trabalhar apenas para quitar os tributos com os governos federal e locais.

“Quando começamos a campanha ela acontecia no meio do mês de maio. Conforme o tempo foi passando, infelizmente, a

carga tributária foi aumentando e o brasileiro teve que trabalhar mais dias para arcar com tudo”, disse Paganini.

A CDL Jovem defende a simplificação dos impostos e tributos. “Diminuir os impostos beneficiaria não só os empresários que poderiam ofertar seus produtos por um custo menor, mas o próprio consumidor poderia consumir mais produtos e de melhor qualidade”, disse Paganini. (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:

jornalodiasp@terra.com.br

Quatro ministros do STF votam a favor da restrição ao foro privilegiado

Justiça bloqueia R\$ 3 bi de Cabral e outros suspeitos de fraudar obras no metrô

A Justiça decretou na quinta-feira (1º) o bloqueio de até R\$ 3,1 bilhões dos bens de suspeitos de fraudar contratos das obras da Linha 4 do Metrô. Dentre os suspeitos estão o ex-governador do Rio Sérgio Cabral, o ex-secretário de Transportes e deputado federal, Júlio Lopes (PP-RJ), do ex-subsecretário de Turismo Luiz Carlos Velloso, além de integrantes da diretoria da Riotri- lhos, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes (Agetransp) e de empresas responsáveis pelas obras, como a concessionária Rio-Barra e a Odebrecht.

A decisão foi tomada pela juíza Priscila Fernandes Miranda Botelho da Ponte, em exercício na 6ª Vara de Fazenda Pública da Capital.

“Havendo indícios de irregularidades dos envolvidos e evidenciado o prejuízo à Administração, impõem-se as medidas necessárias para assegurar a futura reparação do dano, caso a obrigação venha a se confirmar”, justifica a magistrada em sua decisão.

Cabral, Júlio Lopes e Velloso compõem, segundo a ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público, o “Núcleo da Administração Superior” na denúncia que apura irregularidades nos quatro aditivos feitos ao contrato.

Sobre o “Núcleo Empresarial” envolvido nas irregularidades, a magistrada determinou o bloqueio de 25% da renda mensal bruta obtida pelos consórcios Construtor Rio Barra e Linha 4 Sul, que atualmente administram e gerenciam a Linha 4 do metrô, e também de 3% da receita mensal líquida

das construtoras envolvidas. Mandados de penhora também foram expedidos determinando a indisponibilidade de 2% da receita mensal líquida da concessionária Rio Barra, Odebrecht Participações, ZI-Participações, ZI-Gordo e Queiroz Galvão Participações.

“Entendo que as indisponibilidades supramencionadas, em princípio, formarão capital garantidor ao longo da presente demanda, apto a ressarcir o erário em caso de condenação definitiva”, diz a juíza Priscila da Ponte.

Peção

Na mesma decisão, a juíza negou o pedido de tutela de urgência que consiste no bloqueio dos bens do governador do Estado, Luiz Fernando Pezão, do ex-secretário de Transportes e deputado estadual, Carlos Osório (PSDB), e do atual presidente da Agetransp, César Francisco Ferraz.

De acordo com a magistrada, a ação civil pública apresentada pelo Ministério Público não abrange o período posterior à assinatura do Termo Aditivo 4, do qual participaram Pezão, Osório e Francisco Ferraz. A apuração de danos ao Erário – tanto pelo MP quanto pelo Tribunal de Contas do Estado – ocorreu entre março de 2010 e outubro de 2015, enquanto que o Aditivo 4 é de dezembro de 2015.

A defesa de Cabral informou só vai se posicionar sobre o assunto na Justiça. Até o momento, as demais partes envolvidas não se pronunciaram ou ainda não foram encontradas pela reportagem. (Agência Brasil)

Gilmar Mendes crítica inquérito que investiga ministros do STJ na Lava Jato

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou na quinta-feira (1º) que o inquérito contra dois ministros do Superior Tribunal Justiça (STJ), investigados por suposta obstrução da Lava Jato, não terá nenhum resultado. Segundo ele, o único objetivo é tentar intimidar a atuação do STJ.

No inquérito, relatado pelo ministro Edson Fachin, responsável pela Lava Jato no STF, o Ministério Público Federal (MPF) investiga se a indicação do ministro Marcelo Navarro a uma vaga no STJ pela então presidente Dilma Rousseff, em agosto de 2015, teria sido feita em troca de que o magistrado atuasse para garantir a soltura de executivos presos na operação.

As investigações foram motivadas pela delação premiada do senador cassado Delcídio do Amaral. Teriam atuado no esquema o então ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e da Casa Civil, Aloizio Mercadante, bem como o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do STJ Francisco Falcão, à época presidente do tribunal. Todos são suspeitos de tentativa de obstrução da Justiça.

“Esse inquérito vai chegar a provar a obstrução de Justiça desses magistrados? É obviamente que não. Não vai provar. Mas o inquérito está lá”, afirmou Mendes. “Qual o objetivo deste inquérito? É castrar iniciativas do STJ, é amedrontá-lo. É esse o objetivo.”

A manifestação de Mendes se deu em plenário, durante o julgamento em que o STF discute a possibilidade de se dar uma amplitude menor aos foros por prerrogativa de função, numa interpretação mais restrita do texto da Constituição. O ministro argumentou que procuradores da República não seriam responsáveis o bastante, pedindo a abertura de inquéritos sem fundamento na Corte. Isso inflaria negativamente as estatísticas do tribunal, além do trabalho dos gabinetes.

“Esses dias um advogado comentava comigo que esse inquérito está sendo mantido com o objetivo de manter Dilma e Lula no Supremo Tribunal Federal. Se for por isso está se fazendo de maneira indevida, vejamos que propósitos espúrios motivam este inquérito”, acrescentou o ministro. (Agência Brasil)

Três ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votaram na quinta-feira (1º) a favor da restrição do foro privilegiado para deputados federais e senadores, seguindo o voto do relator do caso, Luís Roberto Barroso. Os ministros entenderam que as autoridades somente devem responder a processos criminais no STF se os fatos imputados a eles ocorrerem durante o mandato.

Apesar do resultado, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes e não tem data para ser retomado.

Após o pedido do ministro para ter mais tempo para analisar o processo, alguns colegas decidiram adiantar o voto. Seguiram o voto do relator, os ministros Marco Aurélio, Rosa Weber, e a presidente, Cármen Lúcia.

De acordo com entendimento que está sendo formado, no caso de fatos que ocorreram antes do mandato de parlamentares, a competência para julgamento seria da primeira instância da Justiça, e não mais do Supremo. De acordo com a Constituição, cabe ao Supremo julgar membros do Congresso

Nacional nas infrações penais comuns. A decisão também pode ser aplicada a ministros do governo federal.

Para evitar que os detentores de foro que cometerem crimes durante o mandato renunciem aos cargos para escapar do julgamento, a maioria dos ministros que votaram também entendeu que, a partir da instrução do processo, a ação fica mantida no tribunal onde estiver.

Na retomada do julgamento devem votar Edson Fachin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Ricardo Lewando-

wski e Celso de Mello.

O caso concreto que está sendo julgado envolve a restrição de foro do atual prefeito de Cabo Frio (RJ), Marcos da Rocha Mendes. Ele chegou a ser empossado como suplente do deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), mas renunciou ao mandato parlamentar para assumir o cargo no município. O prefeito responde a uma ação penal no STF por suposta compra de votos, mas, em função da posse no Executivo municipal, o processo foi remetido para a Justiça do Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

MPF emite parecer defendendo retorno de Eike Batista à prisão

O Ministério Público Federal (MPF) emitiu parecer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) defendendo o retorno do empresário Eike Batista à prisão. Eike é réu na Justiça Federal do Rio por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e organização criminosa. Em seu parecer, a subprocuradora-geral da República Luiza Frischeisen disse que Eike pode agir de forma criminosa se não estiver na cadeia.

No documento, a subprocu-

radora afirma que, em liberdade, Eike “poderá colocar em risco a ordem pública e a instrução criminal, dando continuidade aos crimes praticados pela organização criminosa, especialmente quanto à ocultação dos bens e valores obtidos com a prática do crime de corrupção”.

O empresário foi preso no fim de janeiro na Operação Eficiência, um desdobramento da Lava Jato, mas foi solto no final de abril por decisão do ministro Gilmar Mendes, do Su-

premo Tribunal Federal (STF). No dia seguinte, o juiz federal de plantão, Gustavo Arruda Macedo, do 16º Juizado Especial Federal do Rio de Janeiro, determinou a prisão domiciliar de Eike.

O parecer se refere ao habeas corpus que busca a suspensão da prisão preventiva de Eike, decretada pela 7ª Vara Federal Criminal no Rio, e está pendente de julgamento no STJ.

Segundo as investigações, Eike teria repassado US\$ 16,5

milhões em propina ao então governador do Rio, Sérgio Cabral, por meio de contratos irregulares com o escritório de advocacia da mulher de Cabral, Adriana Ancelmo, e de uma ação fraudulenta que simulava a venda de uma mina de ouro, por intermédio de um banco no Panamá. Em depoimento na Polícia Federal, Eike confirmou o pagamento para tentar conseguir vantagens para as empresas do grupo EBX, presididas por ele. (Agência Brasil)

PSDB apoia e sustentará o governo, diz Aloysio Nunes em Washington

O ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, afirmou na quinta-feira (1º), em Washington, que o PSDB está no governo e tem consciência de seus compromissos, entre os quais apoiar as reformas em curso. “[O PSDB], na sua linha dominante, é um partido que está no governo, que apoia o governo e que sustentará o governo”, disse.

Nunes também afirmou que há clima político no Brasil para aprovar no Congresso as reformas propostas pelo governo. “O presidente Temer, mais do que ninguém, tem hoje condições de angariar maioria parlamentar para aprovar as reformas.”

“Todos compreendem que estamos vivendo um momento de turbulência política no Brasil. Isso é inegável. Mas não há turbulência institucional. As instituições funcionam e é isso que

conta nas relações externas dos países”, disse o ministro, após reunião com o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, que também reiterou que as instituições no Brasil estão funcionando e que os Poderes continuam mantendo a independência.

“Para mim, não me preocupa quando casos de corrupção são julgados. Isso é bom, e é assim que deve ser feito em todos os países. Me preocupa quando os casos de corrupção não são julgados. A Venezuela é o país mais corrupto do continente e é um dos dez países mais corruptos do mundo e não há um só caso julgado de corrupção no sistema político venezuelano”, afirmou Almagro.

O ministro Aloysio Nunes apresentou ao secretário-geral da OEA a possibilidade de que

uma missão da organização acompanhe as próximas eleições no Brasil. “Para nós, brasileiros, é uma ocasião a mais de aperfeiçoar aquilo que tem que ser aperfeiçoado e submeter o nosso processo de apuração de votos e de organização das eleições ao escrutínio internacional”, afirmou o chanceler.

Política externa

Aloysio Nunes também comentou uma matéria publicada nesta quinta-feira pelo jornal *Folha de S.Paulo* que divulga um estudo que seria publicado pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República e que critica a política externa brasileira, desde o governo Fernando Henrique Cardoso, passando pelos governos Lula e Dilma até o atual governo.

“Evidentemente esse é um estudo de responsabilidade das

pessoas que escreveram. A própria apresentação do texto, feita pelo ministro Moreira Franco, diz que [o estudo] não corresponde a uma posição do governo brasileiro” afirmou Aloysio Nunes. Ele disse acreditar que a avaliação está errada e apontou como um dos principais pontos da política externa do governo Temer a mudança de posição com relação aos países do Continente Americano.

O ministro também comentou a carta divulgada na quinta-feira nas redes sociais por funcionários do Itamaraty que manifesta preocupação com a política brasileira. “Eu acho que a manifestação de funcionários públicos é uma manifestação livre, são cidadãos brasileiros, dizem o que pensam. Eu não faço caça às bruxas no Itamaraty e não farei” afirmou. (Agência Brasil)

Temer diz que crescimento do PIB está acima do que os analistas previam

O Palácio do Planalto divulgou um vídeo no qual o presidente Michel Temer volta a comentar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu 1% no primeiro trimestre de 2017, em comparação ao último trimestre de 2016. Segundo a gravação publicada na conta do presidente no Twitter, esse resultado “marca o renascimento da economia brasileira em base sólida e sustentável”.

A exemplo do que fez em outra publicação na rede social, Temer voltou a dizer que o Brasil venceu a recessão e está crescendo “a uma taxa superior ao que boa parte dos analistas previam”. Diz ainda que a inflação ficará abaixo do centro da meta, que é de 4,5%. “O número de hoje marca o renascimento da economia brasileira em base sólida e sustentável. O crescimento registrado é uma conquista de todos os

brasileiros. Com responsabilidade fiscal e social conseguimos voltar a crescer”, disse ao comentar os dados divulgados na manhã de quinta-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Temer associou a queda dos índices inflacionários à tendência de queda da taxa básica de juros, a Selic. Segundo ele, ao sair da recessão, o país iniciará uma fase de geração de emprego e renda. “Nossa infla-

ção encerrará o ano abaixo do centro da meta. Isso significa mais poder de compra. Você poderá utilizar melhor o seu dinheiro”, disse.

“O controle da inflação permitiu a queda da taxa básica de juros, de 11,25% para 10,25% ao ano. Essa foi a sexta queda consecutiva da taxa Selic, desde outubro do ano passado, quando se encontrava no patamar de 14,25%”, acrescentou. (Agência Brasil)

Estado do Rio registrou um crime a cada 39 segundos em 2016, diz Firjan

O estado do Rio de Janeiro registrou um crime a cada 39 segundos em 2016, de acordo com o do estudo Avanço da criminalidade no estado do Rio de Janeiro - Retrato e propostas para a segurança pública, divulgado na quinta-feira (1º) pelo Sistema Federação de Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). Segundo o levantamento, ocorreram mais de 811 mil crimes no ano passado em todo o estado.

Na avaliação da Firjan, a crise econômica do estado e dos municípios contribui direta-

mente para o agravamento da situação, por conta da redução da presença das forças de segurança pública nas ruas e também das ações de investigação.

O estudo destaca que o estado do Rio se tornou o mais perigoso do país para o transporte de cargas, com quase 10 mil registros de roubo no ano passado. É a maior incidência desse tipo de crime em 25 anos. O número equivale a 43,7% das ocorrências nacionais e o custo foi de R\$ 619 milhões. O aumento pode estar

relacionado, segundo a Firjan, à estratégia de financiamento das facções criminosas, que têm utilizado o produto roubado para a compra de drogas e armas, financiando o tráfico internacional.

No estudo, a entidade também aponta que os roubos são facilitados pela fragilidade das fronteiras estaduais e nacionais. No caso estadual, por exemplo, a Firjan chama a atenção para o déficit no quadro da Polícia Rodoviária Federal. Em todo o país, faltam 2.716 policiais, ou 21% do que seria ne-

cessário, de acordo com a legislação. N estado do Rio, o déficit é de 28,3% em relação ao início da década de 2000.

A Firjan propõe a criação de um Cinturão de Segurança Rodoviária Integrada entre Polícia Rodoviária Federal, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) e as secretarias estaduais de Segurança Pública, Fazenda e Saúde. Esses postos de fiscalização conjunta de órgãos federais e estaduais ficariam localizados em pontos estratégicos das rodovias e portos. (Agência Brasil)

Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin correm novamente no México

Gabriel Varela vai estreiar no automobilismo logo no deserto mexicano

Os campeões mundiais de Rally Cross Country Reinaldo Varela (Divino Fogão/Blindarte/Tecmin) e Gustavo Gugelmin participam neste sábado (03) de mais um desafio internacional de off-road. E desta vez vão contar com a estreia de um dos filhos de Varela no 49º Score Baja 500 em Ensenada, cidade na Baixa Califórnia, no México, localizada no Oceano Pacífico a aproximadamente a 80 quilômetros da fronteira com os Estados Unidos.

A segunda etapa do Baja Desert Championship vai largar por volta das 10 horas (horário local do Pacífico) para percorrer 830 km em linha por mais de 12 horas de competição. A Baja 500 é uma prova tradicional, difícil e a mais longa que os brasileiros participaram até o momento.

“É uma prova muito dura e desgastante, tanto para o carro como para nós. Por isto seguiremos o exemplo dos norte-americanos e vamos correr com quatro pilotos, que irão se revezando a cada abastecimento”, explica o bicampeão mundial e octacampeão brasileiro



Gabriel Varela entre o seu pai Reinaldo (E) e o navegador Gustavo Gugelmin (D)

de Rally Cross Country Reinaldo Varela.

Além de Reinaldo, dois experientes pilotos dos Estados Unidos irão pilotar o Buggy, e Gabriel Varela vai ter a sua primeira experiência pilotando carro, depois de carreira vitoriosa em Quadríciclo e UTV. “O Gabriel já tem experiência em UTV em deserto, por isto, não deve ter muita dificuldade”, acredita o orgulhoso pai.

Atual Campeão Brasileiro de Rally Baja de UTV, Gabriel Varela venceu nesta modalidade a The Mint 400, principal prova de off-road da América do Norte, em Las Vegas, no começo do ano.

“Estou muito feliz de ter esta oportunidade de estar estreando nos carros. E dividindo a pilotagem com o meu pai sem dúvida é um prazer imenso. Espero colaborar para a vitória da equipe”,

comemora. “Eu treinei e fiz parte do levantamento nesta semana. Realmente vai ser uma prova muito dura, com muita pedra, muito buraco grande, bastante pedadinhas, facilito de sair da prova com problemas, bem desafiadora. Tem trechos de 60 quilômetros direto de trial, sem um quilômetro de estrada reta, com muita pedra, sobe e desce serras, trechos bem complicados”, completou o estreante.

Com experiência em centenas de provas de rally e off-road, vitórias e títulos Mundiais, o piloto paulista Reinaldo Varela e o navegador catarinense Gustavo Gugelmin qualificaram a prova de 250 milhas que disputaram dois meses atrás no deserto mexicano como a mais difícil da carreira de ambos. Na ocasião eles terminaram a primeira etapa deste campeonato em quarto na categoria delees.

Reinaldo, Gabriel Varela e Gustavo Gugelmin participarão da Score Baja 500 com um Buggy leve, equipado com motor GM Ecotec de 4 cilindros e 2.5 litros, com 250 hp, tração 4x2 e câmbio sequencial de 6 marchas.

Campeonato Espanhol de Velocidade

Diogo Moreira garante Top-5 e se mantém em terceiro



Brasileiro Diogo Moreira

No último domingo (28) o jovem Diogo Moreira, de 13 anos, conquistou mais um importante resultado durante a segunda etapa do Campeonato Espanhol de Velocidade RFME, realizado no circuito de Barcelona-Catalunia (Esp). O brasileiro - que foi revelado por Alexandre Barros e que faz parte do

projeto de formação de piloto que Barros desenvolve em parceria com Estrella Galicia e Honda - concluiu a etapa na quarta posição em sua categoria, a 85GP, depois de completar a prova em 16º no geral. Vale ressaltar que a disputa ocorre simultaneamente com duas categorias: a Moto4 e a 85GP. Com

o resultado, Moreira ocupa a terceira colocação na classificação, com 29 pontos.

Diogo Moreira relata que teve algumas dificuldades na etapa e que não se adaptou tão bem ao circuito, mas ficou feliz em poder garantir bons pontos. “Larguei em sétimo e tive alguns problemas na moto durante a corrida. Sem contar que a pista era bem difícil e eu não me acostumei com o traçado. Mas fui buscar o melhor resultado possível e felizmente consegui terminar no Top-5, com um quarto lugar”, contou o piloto da moto #42.

Sem descanso, o jovem de 13 anos já pensa na próxima disputa, que acontece neste fim de semana (de 2 a 4 de junho), em Alcarrás. Para o brasileiro, será como ‘correr em casa’, afinal ele e a família estão morando na cidade.

“A próxima etapa vou correr ‘em casa’ praticamente. E estou animado. É uma pista que já co-

nheço. Mas, vai ser rodada dupla e será bem cansativo, vai exigir bastante preparo físico. Por isso, estou treinando mais intensamente para essa etapa e pretendo começar bem, desde os treinos, para fazer uma boa corrida e tentar outro bom resultado”, disse Moreira.

Alexandre Barros, apesar de não conseguir acompanhar muito, pois estava em disputa no Brasil, destacou a importância do jovem manter a regularidade. “Não pude ver muita coisa do fim de semana dele, pois também estava na pista. Mas, estou feliz com mais este resultado do Dioguinho na Espanha. Isso mostra que ele está competitivo. É importante manter esse ritmo e a regularidade. Vamos ver como ele vai se sair em uma prova de rodada dupla. É algo novo para ele. Aqui no Brasil ele só disputou provas desse tipo em uma oportunidade. Mas espero que ele alcance um resultado positivo”, analisou Barros.

IRONMAN Florianópolis

Brasil conquista 37 vagas na Faixa Etária para o Mundial de Kona

O IRONMAN Florianópolis 2017, realizado no último domingo, teve como vencedores na Elite os britânicos Tim Don, com novo recorde mundial, e Susie Cheetham, que estabeleceu a melhor marca das 17 edições da prova. Já na Faixa Etária, os brasileiros sobram ao garantir mais da metade das vagas para a final do Mundial IRONMAN, programada para Kona, no Havaí, em outubro.

Das 75 vagas em jogo, 37 ficaram com representantes nacionais, que estarão na mais importante e tradicional disputa do gênero. África do Sul, Chile, Itália, Portugal, Israel, Argentina, Paraguai, Sérvia, Canadá, França, Alemanha, Polônia, Noruega, Esta-

dos Unidos, Inglaterra e Rússia também terão atletas classificados pela etapa na capital catarinense. Vale ressaltar que o evento teve número recorde de inscritos, 2500, e de países representados, 42.

O IRONMAN Florianópolis 2017 é uma realização da ABEE (Associação Brasileira Esportiva Social e Cultural Endurance), com organização da Unlimited Sports e patrocínio de Mizuno, Porsche e Omint. O apoio é da Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura de Santa Catarina (Fundesporte), Governo do Estado de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Florianópolis e Fundação Municipal de Esportes (FME/Fpolis), Localiza,



IRONMAN Florianópolis 2017

Oakley, Gatorade, Aquasphere, Shimano, Net, Outback, Unimed Florianópolis, Fetris, Eu

Atleta e Trisport. Mais informações no site oficial: www.ironmanbrasil.com.br

Ana Paula retorna ao Brasil para o Torneio Quatro Nações de Handebol

Central espera contar com grande público na competição da próxima semana em São Bernardo do Campo (SP)



Central conquistou três títulos com clube russo

Responsável pela armação das jogadas da Seleção Feminina de Handebol, habilidosa e destemida, a central Ana Paula tem tido bons motivos para comemorar. Destaque com a camisa verde e amarela nas últimas competições internacionais, e eleita a melhor atleta de 2016 no Prêmio Brasil Olímpico, a maranhense tem brilhado também em terras frias. Desde o ano passado no Rostov, da Rússia, ela fechou a temporada com três títulos, e agora se prepara para defender o Brasil mais uma vez no III Torneio Quatro Nações, em São Bernardo do Campo (SP), nos dias 9, 10 e 11, e no Pan-Americano da Argentina, logo na sequência.

Já na temporada passada, Ana Paula havia sido campeã da Champions League, o principal campeonato de clubes da Europa, com o Bucarest, da Romênia. Depois de se transferir para o time russo, seguiu com os bons resultados, apesar de ter que se recuperar de lesões. Mas, nada que uma guerreira nas quadras não possa superar. Foi campeã da EHF Cup, da Copa Russa e da Liga Russa. “Acho que foi uma boa temporada no geral em relação a títulos, caímos na fase de grupos da Champions League, mas depois acho que o time começou a jogar, se entrosar melhor, jogar mais junto. Com isso, os resultados foram aparecendo e melhorando a cada jogo”, resumiu.

Acostumada a viver em diferentes países desde que deixou o Brasil, Ana Paula já jogou em equipes da Espanha, Áustria, Romênia e agora da Rússia, onde, apesar de ter uma cultura bem diferente, ela afirma que se adaptou bem. “Levo uma vida normal lá, com a rotina de sempre. Não mudou muito. Confesso que antes de ir tive um pouco de medo, me preparei para o pior, mas não é ruim lá. É treino, jogo e quando tenho folga um shopping de vez em quando”, contou a central que tem contrato até a próxima temporada. “Com minhas companheiras de clube também foi bem tranquilo. São queridas, prestativas e sempre tentam ajudar no que precisamos, tanto dentro quanto fora de quadra.”

Já de férias em São Luís, Ana Paula está ansiosa pelo contato com o público brasileiro

novamente no Quatro Nações. “Jogar no Brasil é sempre prazeroso, ter nossa torcida pertinho, transmitindo energia e muito carinho é sempre um algo a mais para nos motivar. Além disso tem minha família que pode acompanhar de perto o que eles só veem pela televisão ou pela internet. É muito importante esse contato.”

Logo depois do torneio que será jogado em São Bernardo do Campo (SP) com as Seleções do Chile, Portugal e República Dominicana, as brasileiras partem para a Argentina, onde buscam mais um título do Pan-Americano, de 18 a 25 de junho. Essa será uma etapa importante para a equipe que está em fase de renovação e será comandada pelo técnico interino Sérgio Graciano.

“Primeiramente quero estar entre as 16 que vão representar o Brasil no Pan-Americano na Argentina”, disse Ana Paula, lembrando que das 21 convocadas para a fase no Brasil, apenas 16 seguem para o Pan. “É uma importante competição, classificatória para o Mundial, e será uma nova fase para nós, pois estamos em processo de renovação. Mas, isso não nos tira a responsabilidade de estar sempre à frente nas Américas. Teremos muito trabalho a fazer, novo técnico, novas atletas, mas o espírito tem que ser o mesmo, de união, determinação, garra e muita dedicação. Espero que nesse início dessa nova fase consigamos desempenhar o nosso melhor handebol e trazer mais essa conquista para o Brasil.”

Ingressos - O III Torneio Quatro Nações Feminino terá como palco o Ginásio Poliesportivo Adib Moysés Dib, e os ingressos serão fornecidos em troca de um quilo de alimento não perecível. Para retirar as entradas, os torcedores devem comparecer ao próprio ginásio, nos dias 7, 8 e 9, das 10h às 17h. Nos dias 10 e 11, vai depender se ainda houverem ingressos disponíveis.

A estreia brasileira será no dia 9, às 21h, contra as chilenas. No dia seguinte, as anfitriãs enfrentam as dominicanas às 18h. E o último confronto será diante das portuguesas no dia 11, às 9h30.

Próximo ao Metrô Brigadeiro
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / GINÁSTICA (Zumba, Jump, Step, Axé, Alongamento, Local, ABD, Gap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MUSCULAÇÃO GRATUITA